

# David Mourão-Ferreira — Paisagem

Desejei-te pinheiro à beira-mar  
para fixar o teu perfil exacto.

Desejei-te encerrada num retrato  
para poder-te contemplar.

Desejei que tu fosses sombra e folhas  
no limite sereno dessa praia.

E desejei: «Que nada me distraia  
dos horizontes que tu olhas!»

Mas frágil e humano grão de areia  
não me detive à tua sombra esguia.

(Insatisfeito, um corpo rodopia  
na solidão que te rodeia.)

**David Mourão-Ferreira, Obra Poética [1948-1995]**